

Monitoramento da febre amarela - 2020/2021

01/02/2021

Geral

Casos humanos

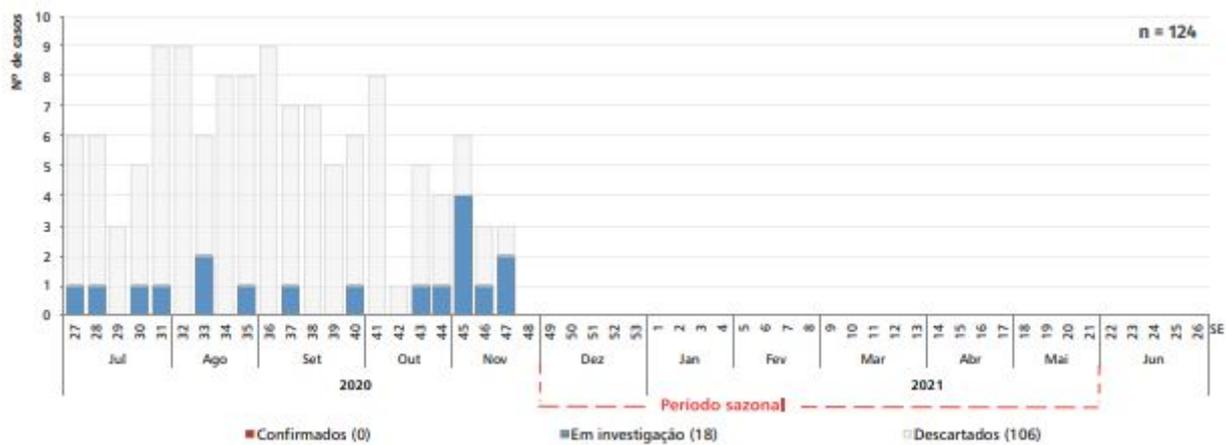
No período, foram notificados 125 casos humanos suspeitos de FA, dos quais 107 foram descartados e 18 estão em investigação (Tabela 1, Figura 1). Nenhum caso foi confirmado até então.

Tabela 1. Casos humanos suspeitos de febre amarela notificados à SVS/MS, por UF do local provável de infecção e classificação, Brasil, julho de 2020 a janeiro de 2021

	Amapá	0		
	Amazonas	2	1	1
	Pará	2	2	
	Rondônia	0		
	Roraima	0		
	Tocantins	5	3	2
Nordeste	Alagoas	0		
	Bahia	1		1
	Ceará	0		
	Maranhão	0		
	Paraíba	0		
	Pernambuco	0		
	Piauí	0		
	Rio Grande do Norte	0		
	Sergipe	0		
Centro-Oeste	Distrito Federal	1	1	
	Goiás	13	11	2
	Mato Grosso	2	2	
	Mato Grosso do Sul	1	1	
Sudeste	Minas Gerais	13	11	2
	Espírito Santo	0		
	Rio de Janeiro	1	1	
	São Paulo	47	43	4
Sul	Paraná	8	7	1
	Santa Catarina	26	23	3
	Rio Grande do Sul	3	1	2
TOTAL		125	107	18

Fonte: CGARB/DEIDT/SVS/MS. *Dados preliminares e sujeitos a revisão.

Figura 1. Casos humanos suspeitos de febre amarela notificados à SVS/MS, por semana epidemiológica de início de sintomas e classificação, Brasil, julho de 2020 a janeiro de 2021



Obs: 1 caso não apresentava registro da data de início dos sintomas. Fonte: CGARB/DEIDT/SVS/MS. *Dados preliminares e sujeitos a revisão.

Epizootias em primatas não humanos (macacos)

Entre julho de 2020 e janeiro de 2021 (SE-1), foram notificadas 574 epizootias em PNH suspeitas de FA, das quais 37 foram confirmadas por critério laboratorial, 120 foram descartadas, 201 estão em investigação e 216 foram classificadas como indeterminadas, por não ter sido possível coletar amostras e/ou obter diagnóstico conclusivo (Tabela 2, Figura 2). Detecções do vírus amarelado em PNH foram registradas no Distrito Federal (1), em Goiás (16), em São Paulo (1), no Paraná (11) e em Santa Catarina (8) (Tabela 2, Figura 3), sinalizando a circulação ativa do vírus nesses estados e o aumento do risco de transmissão às populações humanas durante o período sazonal.

Tabela 2. Epizootias em primatas não humanos notificadas à SVS/MS, por UF do local de ocorrência e classificação, Brasil, julho de 2020 a janeiro de 2021

	Amazonas					
	Pará	1		1		
	Rondônia					
	Roraima	5		5		
	Tocantins	3		1	2	
Nordeste	Alagoas					
	Bahia	2		2		
	Ceará					
	Maranhão					
	Paraíba					
	Pernambuco	5		3	2	
	Piauí					
	Rio Grande do Norte	20		20		
	Sergipe					
Centro-Oeste	Distrito Federal	64	63			1
	Goiás	50	8	15	11	16
	Mato Grosso	9	8	1		
	Mato Grosso do Sul					
Sudeste	Espírito Santo	0	0	0	0	
	Minas Gerais	54	1	41	12	
	Rio de Janeiro	40	0	5	35	
	São Paulo	82	0	19	62	1
Sul	Paraná	87	32	33	11	11
	Santa Catarina	151	8	70	65	8
	Rio Grande do Sul	1	0	0	1	
Total		574	120	216	201	37

Fonte: CGARB/DEIDT/SVS/MS. *Dados preliminares e sujeitos a revisão.

Figura 2. Epizootias em primatas não humanos notificadas à SVS/MS, por semana epidemiológica de ocorrência e classificação, Brasil, julho de 2020 a janeiro de 2021

